



# TEM CHEIRO DE TRAMBIQUE PAU



**OGIER BUCHI SOBRE  
QUALQUER CANDIDATO  
AO GOVERNO QUE SE ELEJA!**



Alba Buchi, esposa de Ogier, ladeada por Valda Porsch (esposa de Paulo Porsch) e Carla Fedeger (esposa de Marcelo Fedeger)



Ogier Buchi com empresários Sérgio Terres e Duka Siliprandi

O advogado, jornalista e professor **OGIER ALBERGE BUCHI**, esteve em Cascavel no início de junho para o lançamento de sua pré-candidatura a deputado estadual, em evento organizado pelo empresário Duka Siliprandi (Rádio Estúdio 92.3 FM) e que aconteceu na casa do jornalista Paulo Martins, com a presença de jornalistas, advogados, empresários e simpatizantes do comunicador do programa DIRETO AO PONTO, que vai ao ar diariamente pela Estúdio 92. Buchi foi candidato ao governo do Paraná em duas oportunidades, em 2014 e 2018, chegando nesta última a obter quase 400 mil votos, mesmo em um partido pequeno, sem o apoio da executiva e sem respaldo financeiro. Tendo como bandeira principal a honestidade e a honradez dentro do serviço público, Ogier já foi secretário estadual em várias oportunidades, destacando-se nos governos Requião e Beto Richa pela sua competência e dedicação ao serviço público. Polêmico e

**EDITORIAL:** Uma campanha que marcou história em Cascavel na década de 1990, o **VOTO ÚTIL** incentivava os eleitores cascavelenses a escolherem seus representantes na assembleia legislativa e câmara federal daqui da cidade, para fortalecer a nossa representatividade nos parlamentos de Curitiba e de Brasília. Não deu certo. Com raríssimas exceções, a maioria dos deputados eleitos pela região não honraram os interesses, os anseios, as reivindicações do povo do oeste do Paraná. Pelo contrário, davam preferência às buscas de emendas parlamentares, aos “tapinhas nas costas” dos governadores, satisfazendo-se em trazer prá cá as migalhas em forma de recursos que sobravam de outras regiões, aparecendo aqui apenas em período eleitoral, sempre batendo continência aos caciques de Curitiba, do norte do estado e da região dos campos gerais. De nada valeu essa escolha “utilitária” de candidatos daqui. Passados mais de 30 anos e Cascavel continua com uma representatividade parlamentar pífia e capenga, e os poucos deputados que se autointitulam do oeste, curvam-se a interesses escusos, preocupados mais com a sua reeleição do que com os interesses do povo oeste. Por essa razão, uma equipe de empresários, jornalistas, advogados e entidades de direita, fez questão de trazer a Cascavel o advogado, jornalista, professor e parceiro da Rádio Estúdio 92.3 FM, **OGIER BUCHI**, comunicador e apresentador do programa “Direto ao ponto” que conhece o Paraná como um todo e que adotou a capital do oeste como sua cidade. Ogier não é “daqui” na acepção da palavra, mas tem por Cascavel um apreço, um respeito e uma vontade de alavancar a região que, historicamente, sempre foi preterida por nossos governantes. Pré-candidato a deputado estadual pelo PODEMOS, Ogier Buchi acredita que a grande maioria dos nossos deputados não exerce a real função parlamentar, que é fiscalizar e legislar, atendo-se a intermediar recursos dos governos estadual e federal, agindo como meros “despachantes” de verbas públicas, e em sua maioria de menor significância se comparadas a outras regiões. Para o comunicador, portanto, o **VERDADEIRO VOTO ÚTIL** não se restringe a candidatos que nasceram aqui ou que moram aqui, mas sim àqueles que efetivamente se importam com as necessidades, com os investimentos, com as melhorias reais da qualidade de vida do povo do oeste do Paraná. Embora resida e atue profissionalmente na capital do estado, **OGIER BUCHI** escolheu Cascavel para o lançamento de sua pré-candidatura, por entender que aqui foi acolhido como um filho, por um significativo número de amigos e simpatizantes que o abraçaram. **VOTO ÚTIL**, portanto, caro leitor, é o voto em quem acredita de verdade que nossa região precisa sair do marasmo e da mendicância; é o voto em quem possui credenciais ilibadas de caráter e honestidade; é o voto em quem compreende, de verdade, o que significa representar o oeste junto ao poder legislativo; é o voto em quem não se curva, não se vende, não se corrompe e não foge da luta pelos interesses da região, mesmo que isso possa lhe trazer prejuízos eleitorais. O Repórter MEMOREX repudia o voto útil na forma em que é concebido e dá suas boas-vindas a candidatos que, como Ogier Buchi, querem servir o povo do Paraná como um todo sem hipocrisia, sem demagogia e consciente das reais funções de um deputado.



sem papas na língua, embora se identifique como de direita, o comunicador tem ojeriza a conchavos, falcatruas e trambiques, sejam eles envolvendo políticos de direita ou de esquerda, sempre pronto a denunciar a corrupção, “doa a quem doer”. Pré-candidato a deputado estadual pelo PODEMOS, Ogier escolheu Cascavel como ponto de partida de sua guinada rumo à assembleia, em face do acolhimento e apoio que sempre recebeu dos ouvintes da rádio Estúdio 92, e em especial do empresário Duka Siliprandi e sua equipe. Embora seja natural de Curitiba, o pré-candidato escolheu a capital do oeste com sua cidade do coração, e entende que poderá contribuir bastante para o resgate político de uma cidade pujante e produtora. Quanto ao chamado **VOTO ÚTIL**, Ogier defende que um deputado estadual tem como função primordial legislar para todos os paranaenses e fiscalizar as ações do executivo em todo o Paraná, portanto o voto será útil se o deputado for útil em sua função, e não apenas despachante de verbas atendendo a interesses “eleitoreiros”, como acontece na maioria dos municípios do estado.



Jornalista Paulo Martins com Ogier Buchi



Jornalistas Luiz Carlos da Cruz e Osmar Jr. (Memorex e Rádio Estúdio 92), Ogier Buchi, vereador Cidão da Telepar e o empresário Nei Gasparetto.



# SINVAL LIMA

## O ARAUTO DA RESOLUTIVIDADE

Sinval Lima da Silva, 53 anos, assessor parlamentar da presidência da câmara de Cascavel tem uma história de vida “abençoada” mas com muita luta. Sinval Lima, como é conhecido, nasceu em Ubitatã-PR, mas muito cedo mudou-se para a capital do oeste, fixando-se aqui em 1975. De família humilde, mãe zeladora e pai pedreiro, Sinval começou a trabalhar desde cedo, como vendedor de milho verde, motorista, gerente de empresa, até chegar à antiga CCTT, onde trabalhou como relações públicas. Foi então que despertou para o seu “espírito de resolutividade” como ele mesmo define. Ocupou ainda, cargos na Secretaria de Assuntos Comunitários da prefeitura, foi assessor parlamentar do deputado Cel. Lee e retornou à então CETTRANS. Hoje é o braço direito do presidente do legislativo cascavelense, Tiago Almeida. Em entrevista ao MEMOREX, Sinval relatou que apesar de sua origem humilde, aprendeu com seus pais os valores que o guiaram para construir uma história de honestidade, respeito e humildade. “Sempre procurei agir com o coração, preocupado em ajudar o próximo. Acredito que servir, estender a mão a quem precisa e fazer o bem sem esperar nada em troca são atitudes que dão verdadeiro sentido à vida e deixam um legado de amor e esperança por onde passamos”, diz o dedicado servidor. Quanto ao jargão que lhe fez conhecido, Sinval entende que “agir em prol da

resolutividade é compreender que mais importante do que prometer é fazer acontecer. Cada problema solucionado representa uma resposta concreta às necessidades das pessoas e fortalece a confiança daqueles que esperam por resultados. Não há satisfação maior do que olhar para o trabalho realizado e ter o sentimento de dever cumprido, sabendo que nossos esforços contribuíram para melhorar a vida de alguém. É essa certeza de servir com dedicação, responsabilidade e compromisso que dá sentido à missão de quem trabalha pelo bem coletivo, dando resolutividade às demandas apresentadas”, complementa Sinval. Sinval Lima já disputou uma vaga na câmara de vereadores em três oportunidades, não alcançando seu objetivo por falta de estrutura e por não ser tão conhecido, mas acredita que agora está “maduro” politicamente para o seu desiderato. “Minha maior decepção na política é ver a falta de compromisso com as promessas muitas vezes esquecidas após a eleição”, registra. Com ou sem mandato, dentro ou fora do serviço público, o hoje assessor parlamentar diz que vai continuar sua luta por Cascavel, Segundo Sinval, “a política se fortalece quando cidadãos conscientes escolhem líderes preparados, honestos e comprometidos com o bem comum”. O MEMOREX ratifica a presença do resolutivo SINVAL LIMA neste seletivo esquadrão.

## QUERELAS

**PARANHOS ESQUECE QUE PRENDEU A POPULAÇÃO DE CASCAVEL NA COVID E AGORA QUER UM MILHÃO DE AMIGOS. CARA DE PAU!**



**TIRANIA RECORDADA** Com o advento da peste da Covid, o flagelo revelou outras pragas como o autoritarismo, a arrogância e a falta de conhecimento científico de gente que mal e mal conhece o conteúdo da palavra liberdade. Com a facilidade de escolher a solução mais adequada para gerir o problema, Leonaldo Paranhos trocou os pés pelas mãos e “prende” o cascavelense, por meio de um decreto que determinou o “fecha-tudo”. Paranhos, marqueteiro por formação, é aquele que se elegeu, noutros tempos, prometendo “cartão vermelho contra as drogas”. Pura balela! Agora, busca 1 milhão de amigos em pré-campanha à câmara federal. O meu voto não! Você feriu de morte uma das garantias fundamentais asseguradas constitucionalmente: a minha liberdade, que é inviolável, o meu livre arbítrio, a vontade inerente a todo e qualquer cidadão. **TIRANIA RECORDADA II** Paranhos faz parte daqueles que obrigaram a população a se vacinar com um medicamento experimental. Hoje, até a OMS - Organização Mundial de Saúde reconheceu a “furada”. Gente que se imunizou convive com graves sequelas, muitos pagaram essa irresponsabilidade com a própria vida. **TIRANIA III** Com a decisão arbitrária, o ex-prefeito absolutista fechou o comércio de Cascavel, promovendo com aquele ato insano o maior quebra-quebra de empresas, prejudicando assim, diretamente, a família dos trabalhadores, que até hoje se ressentem da sandice paranhista. **TIRANIA IV** É de vital importância lembrar, exatamente, quem foi real e diretamente prejudicado com o “lockdown” do ex-prefeito Leonaldo Paranhos. Paranhos confinou a população, fechou pequenos comércios, provocou demissões em massa, mas permitiu que postos de combustíveis, farmácias e grandes redes supermercadistas continuassem a vida normalmente. Uma baita sacanagem! O hiper Muffato, por exemplo, que vende de pneus a linhas brancas poderia abrir, mas as lojas que vendiam só pneus, ou geladeiras e demais utilidades domésticas, se abrissem muita neles! Que “lockdown” é esse Paranhos? Ou é pra todos ou pra ninguém. Inexplicável!